

A Contribuição Tributária da Indústria Extractiva na Economia Moçambicana

António S. Franco, IOD BB, 3 Outubro 2013

Dois regimes específicos de tributação:

- Actividade Mineira
- Operações de Petróleo

Actividade Mineira	Operações de Petróleo
Imposto sobre Produção Mineira	Imposto sobre Produção Petróleo
IRPC	IRPC
Imposto Renda Recurso Mineiro	Partilha de Produção
Imposto de Superfície	Bonus

- Estes dois regimes protegem estabilidade dos contractos que tenham sido assinados antes aprovação

Impostos:

(1)

- Imposto Produção Mineira (IPM), Petróleo (IPP)
 - Devido quando produzido e não quando vendido
 - 8% diamantes; 6% metais e pedras preciosas; e 5% minerais básicos, carvão e outros
 - 10% petróleo bruto; e 6% gás natural
- IRPC
 - 32%
 - Problemas de definição de amortizações e deductíveis, em particular, IPM e IPP

Impostos:

(2)

- Imposto Renda Recurso Mineiro (IRRM)
 - Incide sobre fluxos de caixas que gerem retornos antes IRPC superiores a 18%
 - Estes 18% são considerados altos e poderiam ser reduzidos para níveis 11-14%
- Partilha de Produção – factor R, quando R aumenta, quota do Estado cresce
- Bonus

Impostos:

(3)

- No agregado projecta-se um pagamento total de impostos muito alto → 85% ou mais
- Pode ser impedimento a novos investimentos ou obrigar concentração de investimentos em áreas com grandes depósitos/reservas
- Exercício apurado de calculo da taxa efectiva agregada deveria ser preparado
- Em síntese:
 - ✓ Propostas existentes têm problemas sérios aprovação fosse atrasada
 - ✓ Actividades mineiras artesanal e de pequeno porte deveriam ser excluidas

Potenciais impactos (1):

- PIB pode dobrar de 15 biliões USD em 2013 para 30 em 2018 e entre 100-120 biliões em 2030
- Receita orçamental (milhões de USD)

	2013 Estimativa	2018 Projeção	2030 Projeção
Receita orçamental	3.825	7.600	23.000
Receita não IE	3.780	7.150	11.200
Industria extractiva	45	450	11.800
Carvão	45	450	1.800
Gás natural			10.000

Potenciais impactos (2):

- Geração de procura por bens e serviços que potencialmente poderiam estimular e desenvolver o sector empresarial – Conteúdo local (*“local content”*)
- Desenvolvimento de infraestrutura e utilidades
- Criação directa e indirecta de emprego
- CSR – assegurar geração de oportunidades de rendimento; reassentamento
- Impacto ambiental, poluição

Desafios:

- Economia crescerá rapidamente
- Crescimento será alimentado pela Indústria Extractiva
- Problemas de absorção institucional → dinheiro não é o “único problema” → sinais de “maldição de recursos”
- Emprego: sector formal tem cerca 1 milhão de 13,5 milhões e cresce cerca de 15-20 K/ano; força laboral cresce pelo menos 360 K/ano
- Excesso de oferta de moeda externa
- Pressão sobre tradables
- Corrupção crescente → recursos poderão ser usados e sem resultado na economia

Então:

- Se as coisas continuam como estão

Grande probabilidade:

- Maldição de recursos/Dutch Disease
- Pobreza aumentara apesar da enorme riqueza que possa ser gerada pela IE
- Emprego não crescerá velocidade da população activa e necessidades
- Elite tornar-se-á cada vez mais rica à medida que a maioria da população fica cada vez mais amarrada ao cerco da pobreza
- Pressões fortes sobre a estabilidade económica, social e política

Moçambique será uma Nigéria ou Angola

O que fazer:

- Gerir a riqueza – fundo de recursos:
 - não deve ser receita orçamental, deve financiar somente despesa de capital
 - 2 componentes: riqueza/recursos e estabilização
- Investir forte e consistentemente em
 - CAPITAL HUMANO
 - INFRA-ESTRUTURA E UTILIDADES
 - PRODUTIVIDADE DA AGRICULTURA
 - AMBIENTE DE NEGÓCIOS – reduzir carga tributaria?!?
 - Conteúdo local pode ser oportunidade para PSD
- **Isto NÃO poderá funcionar sem**
 - REFORMA INSTITUCIONAL
- Assistir possivelmente mais vulneráveis com transferências



Muito obrigado